

Institut pour la Ville en Mouvement insere encarte na revista Movimento

A segunda edição da revista *Movimento – Mobilidade & Cidadania* trouxe o encarte de 16 páginas intitulado *Vencer Distâncias – Iniciativas de Mobilidade no Brasil e no Mundo*, com textos de estudantes universitários de jornalismo de seis países – além do Brasil, Bélgica, Dinamarca, Equador, Estados Unidos e França –, que participaram do concurso internacional de jornalismo *Mobilidade Urbana em Foco*, promovido pelo Institut pour la Ville en Mouvement – IVM (Instituto pela Cidade em Movimento), uma associação criada pelo grupo PSA Peugeot Citröen, com o objetivo de estabelecer relações com parceiros de diferentes setores além da indústria automotiva, visando “vencer os desafios científicos, tecnológicos e sociais ligados à mobilidade na cidade do amanhã”. O encarte é uma parceria do Ville en Mouvement com a ANTP e o Departamento de Jornalismo da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Os estudantes mostram o crescimento as frota de helicópteros na cidade de São Paulo, a questão do mototáxi, o florescimento da tradição de passeios de bicicleta em Quito, e os “ônibus pedestres”, em que, organizando trajetos a pé de grupos de escolares, cidades européias buscam dar às crianças mais autonomia para se deslocarem pelas cidades, ter contato com a paisagem urbana e ter uma visão crítica e cidadã sobre o trânsito. Há ainda um texto sobre as barreiras posta para as pessoas com restrição de mobilidade e as soluções que vêm sendo tentadas.

Identidade. O IVM deve concretizar em breve novas parcerias com a ANTP, justamente por haver identidade entre o que buscam as duas organizações.

Entre os propósitos do IVM, está propiciar reflexões e intercâmbios e promover ações direcionadas para os diferentes atores da mobilidade urbana, com experiências, incentivo à pesquisa e projetos inovadores em três eixos de ação: 1) o acesso à mobilidade para pessoas com dificuldades específicas e mobilidade reduzida; 2) melhoria de locais e tempos de mobilidade e 3) valorização e difusão da experiências e dos conhecimentos “sobre a cidade em movimento, suas novas culturas e civildades”.

Dando seguimento aos trabalhos desenvolvidos em países europeus, bem como na China, México e Marrocos, o IVM trará ao Brasil, em março de 2005, a exposição *Bouge l’Architecture – Mova Arquitetura*, com 45 idéias arquitetônicas que contribuem para a mobilidade urbana, bem como um seminário sobre a problemática da mobilidade urbana no Brasil e um concurso de fotografias para estudantes.

O endereço eletrônico do IVM no Brasil é www.ville-en-mouvement.com.br. O site internacional é www.ville-en-mouvement.com.

Revista Movimento chega para debater e fortalecer a causa da mobilidade cidadã

Circulará em janeiro de 2005 a terceira edição do mais novo veículo de comunicação da ANTP, a revista *Movimento – Mobilidade & Cidadania*. A primeira edição foi apresentada publicamente em 2 de setembro de 2004, no Hotel Saint Paul, em Brasília, durante reunião do Conselho das Cidades. “Decidimos realizar o lançamento naquela ocasião, por causa da importância e da representatividade do Conselho das Cidades, um órgão que promove o debate e orienta a aplicação de políticas concernentes a todas as principais questões urbanas, como habitação, saneamento e, logicamente, a questão da mobilidade. Começamos no seio do setor de desenvolvimento urbano, que pretendemos atingir com essa revista”, disse a diretora-adjunta e supervisora de Comunicação da ANTP, Cristina Badini.

Qualidade. Com 64 páginas, esmerado tratamento gráfico e jornalístico (o que inclui a colaboração de jornalistas experientes, atuantes em algumas das principais publicações do País), e tiragem de 10 mil exemplares, a primeira edição de *Movimento – Mobilidade & Cidadania* trouxe como assunto de capa a questão das eleições municipais, debatendo o preparo dos candidatos para encarar os desafios da mobilidade urbana em cinco das maiores cidades do País. Na segunda edição, a capa focalizou o tema dos excluídos dos transportes – pessoas obrigadas a viver na rua durante a semana, por não terem dinheiro para a passagem de volta à casa todos os dias.

Nesses dois primeiros números, a revista já mostra um abrangente painel em reportagens sobre temas como a integração bicicleta-trem no subúrbio carioca, a presença

Para presidente da ANTP, publicação deve instigar formadores de opinião

“No mundo rico, o tema da mobilidade abre discussões apaixonadas, mas em países como o Brasil, onde o crescimento desordenado é bem mais nefasto, o debate ainda clama pelos formadores de opinião. A revista *Movimento* surge com a certeza de que poucos temas são tão caros à qualidade de vida. Nossa publicação bimestral nasce com bandeiras grandes e decidida a combater os adversários da mobilidade cidadã. O veículo individual motorizado, com todos os conceitos que propaga, não pode mais ter uma presença tão preponderante”, escreveu no editorial da primeira edição do presidente da ANTP, Jurandir Fernandes.

Os vice-presidentes da ANTP, Rogerio Belda, Cláudio de Senna Frederico, elogiaram a iniciativa. Frederico alertou para o fato de que o êxito de uma publicação desse tipo depender da interatividade com o seu público: “A revista



das embarcações no transporte de Belém, o skate utilizado como meio de transporte por jovens de grandes centros, a utopia da cidade sem automóveis (uma cobertura da *Jornada Brasileira Na Cidade, Sem Meu Carro*), as obras de arte que o Metrô-SP mostra em suas estações e como os ônibus brasileiros estão conquistando mercado ao redor do mundo.

A revista tem proposto discussões de profundidade, como os fatores que agravam a violência no trânsito ou qual será futuro das nossas metrópoles sem um transporte público adequado, e instiga a polêmica, com a seção *Mão Dupla*, que coloca opiniões contraditórias sobre um tema, tendo discutido o pedágio urbano e a priorização de investimentos para obras viárias destinadas a desafogar o trânsito. Tem também revelado posições claras, em defesa do transporte público urbano, em artigos que tratam de temas como o barateamento das tarifas e a destinação de recursos da Cide para o setor.

Três espaços são especialmente simpáticos na publicação: as resenhas de filmes e livros; a seção *Atlas*, que comenta questões da mobilidade em cidades de outros países (já focalizou Atenas e Copenhague) e a seção *Arquivo*, com reportagens de caráter histórico, que já mostrou o Elevador Lacerda, de Salvador, e o surgimento dos ônibus.

não pode meramente falar o que nós queremos que fale. Ela só vai ter sucesso se falar o que os leitores quiserem que fale. Então, no fundo, ela é como uma criança: em pouco tempo, sai das nossas mãos e não tem mais o nosso controle absoluto”.

UITP apóia. Presentes à apresentação da revista *Movimento – Mobilidade e Cidadania* ao corpo de técnicos e funcionários da ANTP, no dia 9 de setembro, Petra Mollet, diretora do Departamento de Desenvolvimento Corporativo e da Secretaria Geral e Helga Severins, diretora sênior do Departamento de Membros e Eventos, parabenizaram a ANTP pela idéia da publicação.

Sugeriram que a revista apresente textos também em espanhol, facilitando a penetração na América Latina; e adiantaram que a UITP se esforçará para divulgá-la na Espanha e em Portugal.